



Instituto de Previdência dos
Servidores Municipais de São Vicente

**RELATÓRIO MENSAL DE
INVESTIMENTOS
(COORD. DE INVESTIMENTOS)
JUNHO DE 2025**



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

1. Introdução

Sempre visando a transparência para os beneficiários/segurados do RPPS, a Coordenadoria de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente, apresenta o relatório dos investimentos referente ao mês de **junho de 2025**, onde constam as movimentações financeiras realizadas por esta Coordenadoria, com base nas deliberações do Comitê de Investimentos que são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas essas deliberações foram registradas em atas, a fim de garantir transparência e publicidade de todos os atos que envolvem os recursos dos segurados.

Além disso, visamos a busca pela rentabilidade dos recursos investidos, acompanhando a meta atuarial estipulada e consequentemente podermos cumprir com a obrigação de pagamento dos benefícios.

Neste relatório serão demonstrados os resultados das aplicações no fechamento do mês de **junho de 2025**.

2. Cenário Econômico

Relatório da LDB Assessoria em Investimentos anexo.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



3. Relatório Analítico dos Investimentos

No mês de **junho**, os ativos de renda fixa do art. 7º da Resolução CMN nº 4.963/2021, apresentaram rentabilidade total de 0,75%, ficando novamente acima da meta atuarial, que encerrou o mês em 0,63%.

Na renda variável (“Fundo de Ações”), art. 8º, nossos fundos entregaram 1,74% de rentabilidade no mês, pouco acima do índice IBOVESPA, que encerrou junho em 1,43%.

Com relação aos fundos de “investimentos no exterior e BDR Nível I”, que correspondem ao Art. 9º da resolução do CMN, temos a dizer que, após um ótimo mês de maio, o anúncio de mais um “tarifaço” do presidente dos EUA, prejudicou os ativos pelo mundo e os fundos de investimentos da carteira do IPRESV desvalorizaram em 1,01%, principalmente pela queda de 5,17% no valor da cota do fundo Genial MS Global Brands, que engloba empresas de diversos países.

Os fundos inseridos ao Art. 10º da Resolução nº 4963/2021, “Investimentos Estruturados”, onde encontram-se os fundos multimercados e os fundos de participação, continuaram a valorização iniciada no mês de maio, fechando o mês com mais uma alta expressiva, 4,75%.

No Art. 11, Fundos Imobiliários, o único fundo que compõe o portfólio deste RPPS, o **SPX Galpões Logísticos**, apesar de ter um modelo de FIP, ele é um fundo imobiliário e por não ter a famosa “curva J” dos Fundos de Participações, continuará não apresentando variação negativa nem positiva, pois a cota patrimonial não é alterada durante o período de investimento, que no caso deste fundo é de três anos.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Sendo assim, pelo terceiro mês consecutivo a carteira do IPRESV apresentou um ótimo desempenho, entregando um retorno de 1,12%, encerrando o mês com 0,49% de rentabilidade acima da meta e o semestre em 1,21% acima da meta.

Diante desses dados, os investimentos totais do IPRESV somam **R\$ 407.783.278,63 (quatrocentos e sete milhões, setecentos e oitenta e três mil, duzentos e setenta e oito reais e sessenta e três centavos)**, sendo **77,47%** alocados em renda fixa (art. 7º), **7,00%** em renda variável (art. 8º), **5,14%** em investimentos no exterior e ações BDR nível I (art. 9º), **10,30%** em investimentos estruturados (art. 10º) e **0,09%** em Fundos Imobiliários (art. 11). Neste montante, temos que acrescentar ainda o valor de R\$ 6.870.799,28 (seis milhões, oitocentos e setenta mil, setecentos e noventa e nove reais e vinte e oito centavos), que foram requeridos pela Prefeitura no final do mês, para pagamento da folha dos aposentados do Plano Financeiro, conforme esclarecimentos abaixo. Sendo assim, o valor total da carteira do IPRESV no encerramento do semestre foi de **R\$ 414.654.077,91**.

4. Movimentações nos Fundos de Investimentos na Competência (APRs)

No mês de **junho**, além das movimentações cotidianas de aplicação de taxa de administração, repasses da Prefeitura e resgates para os pagamentos das despesas mensais através dos fundos Itaú Alocação Dinâmica e Itaú Soberano, também foi resgatado, no dia 30/06/2025, um total de R\$ 6.870.799,28 (seis milhões, oitocentos e setenta mil, setecentos e noventa e nove reais e vinte e oito) do Fundo de Oscilação de Risco (FOR), a pedido da Prefeitura. Porém, no início do mês de julho, o valor total foi devolvido para a conta do



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

IPRESV e aplicado novamente no fundo Itaú Referenciado DI, que representa o FOR.

5. Títulos Públicos adquiridos na competência:

ATIVO	Intermediário	Custodiante	Valor	Taxa	Vencimento
-	-	-	-	-	-
TOTAL: Não houve					

6. Rentabilidade da carteira no mês:

Mês/Ano	Junho	Acumulado no ano
Rentabilidade	1,12%	6,81%
Meta Atuarial (5,12%)	0,63%	5,60%
Diferença	0,49%	1,21%

7. Análise de Risco da Carteira (Risco Agregado por Segmento)

O risco agregado por segmento é a soma dos riscos dos ativos de um mesmo segmento, por exemplo: renda fixa, renda variável, exterior, etc. É uma avaliação do risco total que a carteira de investimentos está exposta, considerando cada segmento que a compõe.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

A avaliação do risco agregado por segmento é uma ferramenta essencial para o gerenciamento de riscos da carteira, permitindo que o gestor monitore e controle os diferentes tipos de risco para ajustar ou rebalancear seus ativos.

7.1 Value-At-Risk (VaR):

Horizonte 21 dias/Nível de Confiança 95%:

TIPO DE ATIVO	RISCO
Renda Fixa	0,17%
Renda Variável	7,57%
Investimentos no Exterior e BDR Nível I	13,06%
Investimentos Estruturados (Multimercados e FIPs)	9,15%
Fundos Imobiliários	0,00%
Consolidado	1,46%

VaR é um indicador de risco que considera a perda máxima de um investimento em um período de tempo e intervalo de confiança definido.

De acordo com o previsto na Política de Investimentos, os limites de risco com base no VaR (indicador de risco que considera a perda máxima em um período de tempo e intervalo de confiança definido) são de 5% (cinco por cento) para a renda fixa e 20% (vinte por cento) para a renda variável, portanto, o nível de exposição a riscos da carteira do IPRESV está enquadrado ao limite aceitável e no mês de **junho** apresentou um pequeno recuo no risco em relação ao mês



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente



anterior, e assim, a carteira do IPRESV encontra-se com um VaR bem abaixo do nível aceitável.

7.2 Análise Qualitativa de Risco e Risco Ponderado:

Segmento	Índice de Risco (1-5)	% na Carteira	Risco Ponderado
Títulos do Tesouro	1	36,48	0,3648
Fundos 100% TP	1	13,22	0,1322
Fundos de Renda Fixa	2	11,21	0,2242
Ativos de Renda Fixa	2	13,39	0,2678
Crédito Privado	3	3,48	0,1044
Renda Variável (Ações)	5	6,93	0,3465
Exterior e BDR Nível I	4	5,08	0,2032
Multimercados	4	9,88	0,3952
Fundos de Participações	5	0,25	0,0125
Fundos Imobiliários	3	0,08	0,0024
Total		100	2,0532

Nesta Análise Qualitativa de Risco foram levados em consideração os riscos de mercado, crédito e liquidez, ou seja, o risco agregado dos ativos e para efeito de métrica, consideramos uma escala que vai do número “1” ao número “5”, onde “1” representa baixo risco e “5” representa alto risco.

Já o Risco Ponderado, é o risco individual de um segmento multiplicado por sua participação na carteira. Desta maneira o gestor consegue identificar quanto cada segmento contribui para o risco total do portfólio e assim é definido o Risco Ponderado total. E para definirmos o nível de risco da carteira devemos considerar que se estiver:

- Acima de 3,5 indica uma carteira agressiva;
- Entre 2,0 e 3,0 indica uma carteira equilibrada e
- Abaixo de 2,0 indica uma carteira conservadora.



Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Vicente

Assim sendo, no mês de **Junho**, a carteira de investimentos do IPRESV apresentou um Risco Ponderado de **2,05**, ou seja, se mantém em um nível equilibrado, bem próximo do conservador, em virtude da maior exposição em ativos de renda fixa com menor risco.

8. Análise de Liquidez da Carteira:

PERÍODO	VALOR	(%)
De 0 a 30 dias	R\$ 145.398.595,89	35,66
De 31 a 365 dias	R\$ 22.035.885,34	5,40
Acima de 365 dias	R\$ 240.348.797,40	58,94
Total	R\$ 407.783.278,63	100,00

Estão disponibilizados em nosso site (www.ipresv.sp.gov.br) o relatório dos investimentos e a avaliação e monitoramento de risco da carteira do IPRESV.

Todas as movimentações financeiras dos recursos do IPRESV aqui descritas, tanto as aplicações como os resgates foram aprovadas pelo Comitê de investimentos, com base na Política de Investimentos previamente aprovada pelo Conselho de Administração.

São Vicente, 17/07/2025.

Paolo Brigido da Fonseca
Coordenador de Investimentos
CGINVIII/DIRIGIII